

## VIROU LIXÃO?

# Entulho toma conta do SUES e ninguém faz nada

Imaginem um local de trabalho onde as pessoas têm que conviver com entulhos de garrafas PET, montes de lixo, pneus usados, sucatas de geladeira, sacos de lixo em decomposição e muitas coisas mais, inclusive animais peçonhentos. Pois este local existe na DESO, e não precisamos sair da cidade para vê-lo. não; basta irmos à SUES - Superintendência de Esgotos, aqui mesmo no Distrito Industrial de Aracaju (DIA).

Verificamos pessoalmente esse cenário dantesco. E olhem que um dos "mandatários supremo" do local acha perfeitamente normal e compreensível tal situação, talvez seja porque boa parte das tralhas ali estocadas e abandonadas são de sua propriedade pessoal e ninguém (ainda) te-

ve a ousadia de retirá-los, sob pena de sofrer pesadas retaliações administrativas, fato esse não tão raro de acontecer naquela unidade.

Alertamos a este senhor desprovido de bom senso que o mesmo risco que corre o pau corre o machado. Da mesma forma que hoje ele está no comando sob os auspícios de um diretorzão conivente, com suas mazelas ditatoriais e truculentas, amanhã talvez ele mesmo, junto com o seu protetor inconsequente, estejam em uma situação não tão confortável assim, tendo que prestar esclarecimentos a superiores hierárquicos.

Aí queremos ver com que cara vocês irão encarar os colegas que hoje vocês acham normal subjugar-los na rotina do dia a dia de trabalho.



Garrafas PET e todo tipo de lixo se acumulam na SUES. E esse lixo tem dono

## COMO PODE?

# Transporte: quatro motoristas para nenhum veículo

Recebemos denúncia que no dia 11/09, exatamente às 08h30, no setor de transporte havia quatro motoristas da empresa LOC Empreendimentos e Construções disponíveis para executar as suas tarefas; porém, um pequeno detalhe os impedia de trabalhar: é que simplesmente não havia sequer uma viatura no pátio do Setor de Transporte para esses profissionais desempenharem as suas funções.

São coisas como essas que demonstram a total falta de transparência nos contratos com a DESO. É o que de fato acontece no âmbito interno do setor. A Gerência precisa acordar para esses fatos. Não estão levando as denúncias a sério por alegar o quê? Talvez desconhecimento dos fatos relatados.

Não nos parece uma boa resposta, pois toda a DESO está a observar, todos os dias, as ações descabidas e intempestivas que acontecem naquele setor; porém com uma fortíssima dose de parcialidade: são benesses para uns e retaliações para os desafortunados.

Precisamos mudar esse comportamento tacanho e mesquinho. A DESO pertence a todos, então, todos nós devemos e precisamos preservá-lo. O seu rancor de hoje, amanhã poderá se transformar em uma ação irreversível. O SINDISAN pede que todos usem a razão e analisem os seus atos.

**FNU na luta pelo fortalecimento do setor elétrico e contra a privatização do saneamento.**

## DESO | Sem segurança, trabalhadoras estão expostas a todo tipo de agressão

Chega-nos a notícia que, devido ao corte de despesas com o Serviço de Segurança, foi retirado o segurança do Setor de Atendimento ao Público da sede da DESO, um ambiente onde trabalham somente mulheres.

O fato abre espaço para que aconteça todo tipo de agressão por parte de alguns clientes revoltados pelos valores cobrados ou serviço prestado pela DESO e que destilam o seu ódio e insatisfação em cima de quem culpa alguma tem pela situação e está ali tão-somente para tentar resolver e encaminhar as reclamações exposta pelos revoltosos clientes.

Soubemos que um desses clientes por pouco não arremessou

um teclado de computador no rosto de uma das atendentes. Entendemos que a presença física de um segurança no setor pode evitar que fatos como esse aconteçam.

Jamais se pode deixar as trabalhadoras expostas a toda forma de conduta de pessoas das quais não sabemos de suas intenções e nem tampouco controle sobre seus atos. O SINDISAN pede que seja revista essa posição por parte de quem de direito seja. E lembramos que por trás daquelas trabalhadoras existem, em primeiro lugar, seres humanos: mães de família, pessoas queridas que merecem toda atenção e respeito por parte dos diretores da DESO.

## Quanto desperdício de recursos da Deso!

Os companheiros e companheiras já viram alguém iniciar uma obra pelo telhado? É exatamente essa a impressão que temos quando andamos pelas unidades da DESO no interior do estado. Prédios literalmente desabando por sobre os funcionários, todos eles sem a estrutura mínima de funcionamento. Na maioria deles observamos que existe uma unidade de ar-condicionado instalada sem nunca ter sido usado, servindo apenas para que os insetos façam deles a sua moradia.

O que nos causa estranheza é justamente a inversão de prioridades que se observa nesses casos. Comprar dezenas de unidades de ar-condicionado sem fazer a reforma necessária para sua correta instalação nos parece uma atitude atabalhoada, sem a devida análise necessária para se fazer bom uso do dinheiro público. Existe local onde a ausência de um simples disjuntor de proteção é um suposto pretexto para a inoperância do aparelho. Um absurdo, um abuso, uma apologia à estupidez administrativa.

É deprimente ver como se torra dinheiro da DESO aleatoriamente, sem critério algum e sem dar satisfação a quem quer que seja. É preciso lembrar também dos benditos bebedouros eletrônicos, que mais serviam de enfeite do que para saciar a sede dos funcionários e clientes da DESO. Que critério usaram para comprá-los? Quem orientou e quem autorizou tais compras? Observaram o custo-benefício dos mesmos? Olhem que depois de pouco tempo de comprados, quase todos eles não tinham serventia alguma, ou seja, dinheiro da DESO jogado ao ralo do descaso e do desperdício.

Esperamos que algo seja feito urgentemente. Há locais da DESO em que colegas cobram a compra de uma simples lâmina de serra, ou algo similar. Como pode, então, bens de valores infinitamente superiores sejam comprados sem critério técnico algum e postos ao sucateamento proposital?



## QUEM É QUEM

# Assuntos jurídicos devem ser tratados pelo Jurídico. Ou não?

Aqui no boletim informativo da categoria, o Água Quente, reproduzimos na íntegra o teor do correio eletrônico enviando para nós pela atual líder da GECA, leia-se Almojarifado Central. “Bom dia. Como regularmente essa situação é citada no informativo “Água Quente”, encaminhamos para conhecimento e acompanhamento o nº do processo de reintegração de posse do imóvel localizado no município de Campo do Brito: PROCESSO Nº 201463000425 - TJ-SE. Sds. Tatiana Franco da Silva (Matrícula 505-6)”.

O SINDISAN agradece que alguém com tanta responsabilidade se preocupe em nos repassar as devidas explicações sobre o assunto contido no correio eletrônico, já que não estamos falando de um caso pontual. Mas também achamos procedente fazermos algumas colocações. Então, vejamos:

Assuntos jurídicos deveriam ser pertinentes a que setor da DESO? Cremos, ao Setor Jurídico da companhia, que é composto por profissionais do Direito, de tão “sabida e demonstrada competência”, que faria o nosso conterrâneo mundialmente famoso Tobias Barreto parecer mero rábula. Apesar

disso e de ainda contarem com a assessoria de advogados contratados à sua disposição, sempre foram omissos as denúncias veiculadas no nosso Água Quente.

O SINDISAN não cobra para si tais informações, e sim para toda a categoria e, por consequência, para toda a sociedade. Por isso reiteremos qual de fato é o nosso papel como entidade de classe. Já agradecemos e queremos lembrar que afirmamos tudo o que foi divulgado em boletins anteriores no tocante a falta de material de uso diário, seja ele para a área operacional, administrativa e também material de asseio e conservação.

Pensamos que certos casos denunciados pelo sindicato não se explicam por correios eletrônicos. O SINDISAN fez e refaz o convite para que juntos possamos visitar todas as áreas da DESO, tanto na capital como no interior, documentarmos e ‘passarmos’ a limpo tudo o que foi veiculado. Neste caso, sim, cobramos a atual gestora do GECA, pois sabemos que na DESO, a alta rotatividade de permanência nos cargos de chefia se tornou coisa rotineira. Estamos à disposição.

NA BRONCA

# Colegas estão reclamando do Plano de Saúde da ASSEC

Várias reclamações estão nos chegando por parte dos colegas do interior, relativamente ao Plano de Saúde da ASSEC. Eles citam, principalmente, a falta de informações referentes aos horários de atendimento do médico-auditor, da rede e dos médicos credenciados, das quantidades de exames permitidos por mês, exames estes que precisam de autorização prévia da ASSEC etc.

Lembramos aos gestores da ASSEC que os senhores, durante as tratativas para implantação do plano, se comprometeram que fariam o possível para que todas as dúvidas surgidas durante a operacionalização do plano seriam esclarecidas e, se possível, também visitariam as uni-

dades do interior onde houvesse essas demandas.

Mas, infelizmente, não é isso que vem ocorrendo; pelo contrário, um verdadeiro leque de dúvidas paira e aflige boa parte dos colegas que residem e trabalham no interior do estado. Se não forem tomadas as devidas medidas corretivas para sanar esse vácuo de informações existente, a situação só tende a piorar.

Julgamos de extrema valia, por parte dos integrantes do citado plano, o recebimento de informações quanto mais objetivas melhor. O SINDISAN espera uma resposta que atenda às necessidades informadas pelos trabalhadores e que tudo possa transcorrer da forma mais transparente possível.

## COHIDRO: depois de muito tempo, vão cumprir a lei

Depois de alguns anos a COHIDRO resolveu fazer os exames periódicos dos seus funcionários. Parabéns aos diretores da COHIDRO por estarem cumprindo o que é de Lei! Esperamos que não só os exames como todos os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam cumpridos.

E vejam que interessante, enquanto os perímetros irrigados

continuam sucateados, e isso é mais do que visível e conhecido de todos, circula em setores da imprensa sergipana que verbas para manutenção dos perímetros foram transferidas.

A COHIDRO até tentou explicar, mas sem convencer a ninguém. Até quando vamos ver o nosso patrimônio sendo sucateado e sem reformas estruturais?

## Justiça do Trabalho de N. Sra. da Glória Regional Sertão - Processos sobre Insalubridade

PROCESSO 0000007.74.2012.5.20.0016 | ANDAMENTO PROCESSUAL

Processo com sentença procedente, transitada em julgado, garantindo o direito ao recebimento do adicional de insalubridade no percentual de 20%, para os reclamantes, enquanto lotados na ETA. Processo na fase de cobrança, para definição do valor a ser pago. No início de setembro/2014, saiu decisão estabelecendo valor, ao julgar os Embargos a Execução apresentado pela DESO.

PROCESSO 0000826.44.2013.5.20.0016 | ANDAMENTO PROCESSUAL

Processo com sentença procedente, transitada em julgado, garantindo o direito ao recebimento do adicional de insalubridade no percentual de 20%, para o reclamante. Processo na fase de cobrança, para definição do valor a ser pago.

## RÁDIO PEÃO

### Na DESO, rombo com Inadimplência só vai aumentando

A DESO, mais uma vez, compromete os seus recursos por política-gem. Com medo de perder votos, às vésperas da eleição o Governo do Estado mandou suspender os avisos e corte de água. A inadimplência em todo o estado já ultrapassa incríveis 200 milhões de reais e a cada dia a DESO fica mais sem moral para com os usuários.

Já passaram vários gestores PHDs, que se dizem competentes, mas que escondem para os diretores de plantão a falta de gerenciamento e incapacidade de arrecadar em cima do saldo devedor, que a cada mês vai acumulando dois milhões.

### Tem chefe que entra a hora que quer, mas lucra na hora extra

O chefe do "Senadinho" da DESO foi requisitado para uma secretaria, mas a farra continua. Exatamente os gestores, assessores, doutores (que não têm doutorado) que sabem que os seus superiores não chegam cedo, vivem no pátio e na praça da companhia, de blá-blá-blás e cá-cá-cás. E só vão para a sala depois das 9 horas. São esses mesmos, com seus maus exemplos, que querem botar moral para cima do peão. Querem mesmo esculhambar!

São esses mesmos que proíbem os seus subalternos de fazer horas extras, mas ficam até às 21 ou 22 horas, dizem, trabalhando. Chegam tarde, demoram para começar a trabalhar, mas ficam até altas horas da noite para tirar horas extras. No final do mês, estão com os bolsos cheios, humilhando os demais. Sem contar que até os novatos estão fazendo horas extras nos sábados, domingos e feriados.

## Campanha Salarial da DESO será lançada dia 25

No próximo dia 25/9, quinta-feira, a partir das 7 horas, diretores do SINDISAN estarão na DESO para o lançamento da Campanha Salarial 2014/2015, com um café da manhã e distribuição de camisetas da campanha.

Solicitamos aos companheiros que trabalham no interior que, no dia 25, tendo possibilidade de comparecerem na sede da DESO, que façam esse esforço e se somem ao ato.

Vamos todos juntos à luta!



## ELEIÇÃO/DESO

# Chapa 1 vence eleição para representante no Conselho

**A**s eleições que definiram os representantes dos trabalhadores da DESO no Conselho de Administração da companhia, que aconteceram nos dias 18 e 19 de setembro, consagraram a Chapa 1 como vencedora, com 57,98 do total dos votos, contra 38,49% da Chapa 2.

Integram a Chapa 1 os companheiros Silvio Ricardo de

Sá, Márcio Glairton da Silva e Jorge da Silva Tupinambá.

O resultado do pleito, que contou com uma votação extremamente representativa dos trabalhadores (dos cerca de 1.300 funcionários da DESO, 821 votaram, com pouquíssimos votos brancos e nulos) foi contabilizado no sábado, 20. Confira abaixo o mapa da apuração:

URNA	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
01	13	09	00	01	23
02	102	95	01	00	138
03	60	54	01	03	118
04	52	34	04	03	92
05	47	14	01	02	64
06	41	13	01	00	55
07	44	13	01	03	61
08	21	23	00	00	44
09	35	38	00	00	73
10	03	13	00	06	22
11	58	10	00	03	71
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>316</b>	<b>08</b>	<b>22</b>	<b>821</b>
<b>%</b>	<b>57,98</b>	<b>38,49</b>	<b>0,97</b>	<b>2,68</b>	<b>100</b>

# Trabalho infantil no Brasil caiu 12,3%, segundo IBGE

O Brasil registrou queda de 12,3% no número de trabalhadores entre 5 e 17 anos de idade entre 2012 e 2013, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) divulgada no dia 18/9 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Restam 3,1 milhões de trabalhadores nesta faixa etária, após a saída de 438 mil crianças e adolescentes dessa condição. A maioria das crianças e dos adolescentes era do sexo masculino.

Para coordenadora do estudo, Maria Lucia Vieira, os jovens estão deixando de trabalhar para estudar. "Podemos associar a queda à questão da escolaridade, da manutenção das pessoas na escola," disse ela ao informar que em termos percentuais, a maior queda ocorreu entre pessoas de 5 a 9

anos de idade, faixa da qual 24 mil crianças deixaram de trabalhar. A maior queda de contingente, contudo, ocorreu no grupo de 14 a 17 anos, cerca de 362 mil pessoas, sendo 225 mil delas nas regiões Nordeste e Sudeste.

Os adolescentes de 14 a 17 anos de idade eram maioria (2,6 milhões) dos empregados menores. Cerca de 486 mil crianças de 5 a 13 anos estavam em situação de trabalho infantil, 15,5% dos ocupados de 5 a 17 anos de idade. Deste total, 58 mil tinham de 5 a 9 anos de idade, e 428 mil de 10 a 13 anos de idade.

A maioria dos casos de trabalho infantil foi encontrada nas regiões Norte e Nordeste, onde chegavam a 24,9% e 21,4% da força de trabalho. O Norte foi a re-

gião em que houve maior saída de crianças e adolescentes (de 9,6% para 8,2%), acompanhado do Sul (de 10,4% para 9,1%).

O índice da ocupação das pessoas de 5 a 17 anos de idade no Brasil foi 7,4% em 2013, ante 8,4% em 2012. Ainda segundo a Pnad, o rendimento mensal domiciliar per capita real dos trabalhadores de 5 a 17 anos de idade foi estimado em R\$ 557,00. A média de horas trabalhadas era 27,1 horas por semana. A população ocupada de 5 a 13 anos de idade estava concentrada na atividade agrícola (63,8%).

## NOTA DE PESAR

Lamentamos profundamente a morte do companheiro Márcio Jorge Souza dos Santos, lotado no GUNO, em Propriá. O companheiro foi vítima de acidente automobilístico, na noite da última sexta-feira para o sábado. Nossa total solidariedade à família.